


Uma análise comparativa de aquisição e composição de cesta básica na cidade de Tefé - AM



A comparative analysis of the acquisition and composition of a basic food basket in the city of Tefé - AM

Anaquiri, Delzilene; dos Santos Sousa, Isaque

 Delzilene Anaquiri
ddca.gab21@uea.edu.br
Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

 Isaque dos Santos Sousa
isousa@uea.edu.br
Universidade do Estado do Amazonas, Brasil

Revista Presença Geográfica
Fundação Universidade Federal de Rondônia, Brasil
ISSN-e: 2446-6646
Periodicidade: Frecuencia continua
vol. 10, núm. 1, Esp., 2023
rpgeo@unir.br

Recepção: 18 Abril 2023
Aprovação: 19 Abril 2023

URL: <http://portal.amelica.org/ameli/journal/274/2744784023/>

Resumo: O trabalho propõe analisar e comparar o preço da cesta básica nos supermercados do centro da cidade de Tefé-AM, levando consideração o aumento do preço da cesta básica em curto período de tempo. Os objetivos específicos são: Enumerar e quantificar os produtos que compõem a cesta básica; Analisar a influência do valor da cesta básica na renda das famílias, tendo como base o valor do salário mínimo nacional; Demonstrar a composição nutricional dos alimentos que compõem a cesta básica. A pesquisa parte de uma análise metodológica temporal, em Tefé/Am, ano/2022, com uma visão crítica de comparação de preço, foi feita pesquisa bibliográfica e observação direta nos estabelecimentos comerciais, com intuito de demonstrar em estudo o levantamento das contradições analisadas. Segundo a discursão feita, os supermercados tiveram uma diferença no preço da cesta básica, devido o valor do produto inserido, pois os produtos têm valor diferente em cada supermercado. Ao analisar a influência do valor mensal da renda da família, com base no salarial mínimo nacional, observou-se em uma variação de 9% a 14% sobre o valor do salário mínimo nacional, gerando um percentual significativo na renda mensal das famílias. Nota-se a diferença dos preços dos produtos da cesta básica, se descreve em catorze (14) itens que á compõe. Isso demonstrar a questão nutricional nos alimentos, os itens apresentados pelos supermercados comparados com o padrão nutricional, de alguns itens não suprir a necessidades de nutrientes. Por fim, registra-se que preço da cesta básica qualifica diretamente o orçamento familiar da população tefeense.

Palavras-chave: Tefé - AM, Cesta Básica, Preço, Renda.

Abstract: The work proposes to analyze and compare the price of the basic basket in supermarkets in the center of the city of Tefé-AM, taking into account the increase in the price of the basic basket in a short period of time. The specific objectives are: List and quantify the products that make up the basic food basket; Analyze the influence of the value of the basic food basket on family income, based on the value of the national minimum wage; Demonstrate the nutritional composition of the foods that make up the basic food basket. The research starts from a temporal methodological analysis, in Tefé/Am, year/2022, with a critical view of price comparison, bibliographical research and direct observation were carried out in commercial establishments, in order to demonstrate in a study the survey of contradictions. According to the speech made, the supermarkets had a difference in the price of the basic basket,

due to the value of the product inserted, since the products have different values in each supermarket. When analyzing the influence of the monthly value of family income, based on the national minimum wage, a variation of 9% to 14% on the value of the national minimum wage was observed, generating a significant percentage of the monthly income of families. Note the difference in prices of products in the basic basket, which is described in the fourteen (14) items that make it up. This demonstrates the nutritional issue in food, the items presented by supermarkets compared with the nutritional standard, of some items not meeting nutrient needs. Finally, register that the price of the basic basket directly qualifies the family budget of the Tefe population.

Keywords: Tefé - AM, Basic Basket, Price, Income.

INTRODUÇÃO

O trabalho tem por objetivo analisar e comparar o valor da cesta básica nos principais supermercados do centro da Cidade de Tefé/AM, observando a variação dos preços dos produtos atribuídos pelos supermercados. Partindo da necessidade fizemos uma apreciação comparativa do valor da cesta básica em cada supermercado estudado analisando o conceito fundamental da cesta básica, bem como a composição, quantidade e qualidade dos gêneros alimentícios, e como o valor da cesta básica influencia no orçamento do familiar, tendo como base o Salário-Mínimo Nacional Brasileiro.

Desta forma ao analisar e comparar o valor da cesta básica que é comercializada pelos supermercados para população, encontramos fatores inerentes que altera do valor da cesta básica. O fator da logística de transporte, como se sabe a distância da entre a cidade de Tefé/AM e a Capital Manaus que influencia diretamente no valor dos gêneros alimentícios contidos na cesta básica. Um outro fator inerente é o armazenamento produtos nos supermercados da cidade. Pois conforme a forma de armazenamento se observa a qualidade, higienização e cuidados com os alimentos, gerando assim conservação do produto.

Neste contexto ao observarmos diretamente os produtos nos supermercados, utilizou-se os objetivos propostos na pesquisa, com o método de análise temporal dialéticos comparando o valor no tempo atual, e com isso demonstrar a influência sobre o salário-mínimo nacional do trabalhador, não que esse atenda a necessidade das famílias durante o mês, mais para verificar quão importante é a pesquisa pelo menor preço. A cidade geograficamente desenvolvida e denominada como polo das cidades circunvizinhas, está banhada pelo lago Tefé, situado a margem direita do Rio Solimões. Segundo Moraes e Schor, 2010:

As cidades da calha do Rio Solimões possuem características específicas, bastante influenciadas pela sua localização, ou seja, ao longo do leito do Rio Solimões. Isso, considerando os aspectos geográficos tanto a partir de uma rigidez conceitual da geomorfologia fluvial para a localização no leito, como para uma flexibilização dessa localização oriunda dos fluxos que se estabelecem como o transporte. (MORAES e SCHOR, 2010, p. 02)

De acordo com Moraes e Schor (2010), esse transporte fluvial e os fenômenos naturais de cheia e seca, contribuem para uma estrutura imprópria de abastecimento dos alimentos, isso significa que, para as pequenas cidades os preços dos alimentos são mais elevados conforme as estações e pela questão logística nas determinadas sazonalidades.

Diante disso surge a necessidade de analisar o valor do preço da cesta básica na cidade de Tefé, visto que houve um aumento relevante em dois meses consecutivo, afetando a composição dos produtos que são inseridos na cesta para comercialização. Considerando que a alimentação deve ser direito de todo ser humano, e esse direito deve ser garantido pelos órgãos de legislação e sociedade civil. Como está especificado

na Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Art. 2º, que diz que “a alimentação adequada é direito fundamental do ser humano, inerente à dignidade da pessoa humana e indispensável à realização dos direitos consagrados na Constituição Federal, devendo o poder público adotar as políticas e ações que se façam necessárias para promover e garantir a segurança alimentar e nutricional da população.” (Lei nº 11.346/ de 2006. Brasil/2006).

O poder público amparar também as famílias de baixa renda que vivem em vulnerabilidade social, que a cada dia sofrem com a falta de alimentos saudáveis para sua nutrição básica. Tudo isso torna-se um dos maiores problemas sociais, que poder público vem tentando solucionar. Mediante isso foi utilizada metodologia empírica dialética de observação temporal, com pesquisa bibliográfica e observação direta, para fazer a análise comparativa dos preços dos produtos que compõem a cesta básica nos maiores supermercados do centro da cidade de Tefé.

Para identificar o valor da cesta básica, e como esse custo afeta a renda mensal das famílias, comparando os valores cobrados pelos produtos da cesta básica em cada supermercado. O objetivo geral é analisar e comparar o valor da cesta básica nos principais supermercados da cidade de Tefé/AM. Diante do objetivo proposto enumeramos três objetivos específicos primeiro enumerar e quantificar os produtos que compõem a cesta básica nos supermercados. Analisar a influência do valor da cesta básica na renda mensal das famílias, tendo como base o valor do salário-mínimo nacional e o terceiro demonstrar a composição nutricional dos alimentos que compõem a cesta básica.

Considerando esses objetivos a análise feita na discussão desta pesquisa tiveram uma relevância significativa no preço em dois supermercados devido o valor e quantidade dos produtos inseridos na cesta básica. A análise feita dos dados coletados na pesquisa observou que com base no salário-mínimo nacional do trabalhador, o percentual da influência de 11% a 14 % mostrados nos gráficos, isso afeta diretamente na renda da família, esse resultado é muito significativo sobre o valor do salário mínimo nacional.

Isso significa que, a variação do preço da cesta diferencia não só nos itens que são agregados, mais também na quantidade e isso interfere diretamente nos orçamentos das famílias. Sabendo que essa discussão vem se debatendo ao longo dos anos. Como afirma SILVA, 2000:

A discussão acerca da cesta básica no Amazonas já foi estabelecida na década de 1980 quando a Comissão de Desenvolvimento do Estado do Amazonas – CODEAMA, que era órgão de pesquisa do estado – propôs uma cesta básica regional, com base na segunda pesquisa de orçamento familiar, realizada entre fevereiro de 1984 e janeiro de 1985, a qual considerava a questão socioeconômica da população através de 18 produtos, incluindo o peixe e a farinha de mandioca. (SILVA, 2000, p. 02).

Em concordância com Silva (2000), considerando a questão socioeconômica do Município de Tefé e a dinâmica de aquisição dos produtos que compõem a cesta básica, dos alimentos que são agregados e chega na mesa da população da Cidade de Tefé, pois segundo a Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. O art. 2º ressalta que “a alimentação adequada é direito fundamental do ser humano, inerente à dignidade da pessoa humana e indispensável à realização dos direitos consagrados na Constituição Federal, devendo o poder público adotar as políticas e ações que se façam necessárias para promover e garantir a segurança alimentar e nutricional da população” (Lei nº 11.346/2006. art. 2º, Brasil 2006).

De acordo com Lei nº 11.346, a alimentação é direito fundamental, porém há muitas famílias de baixa renda que vivem em vulnerabilidade social, cada dia sofre com a falta de alimentos saudáveis para sua alimentação básica do dia a dia.

Assim adentramos na pesquisa que leva a compreender a dinâmica de preço e composição da cesta básica com preço acessível à população de baixa renda, para demonstrar de modo econômico e social a melhoria da segurança alimentar da população.

Para apontar índices de pesquisa econômica nacional e quantificar dados estatísticos que servem para pesquisa científica, temos: Departamentos Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - DIEESE, Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor- PROCON e o Instituto

Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE que fazem o levantamento de dados, tabulação de preços, quantidade, qualidade e fiscalização dos produtos comercializados para a população. Esses departamentos de pesquisas e levantamentos de dados é de fundamental para definir o conceito e esclarecimento do trabalho em questão.

O Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, é o que trabalha com uma pesquisa mensal, que visa acompanhar as mudanças de preços de cada item da lista de alimentos da Cesta Básica Nacional. Segundo o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos –DIEESE, denomina-se cesta básica, “uma lista de produtos essenciais para a subsistência de uma família. Dessa maneira, a lista engloba alimentos que sejam ricos em ferro, proteínas, fósforo e cálcio”.

O Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE, produz dois dos mais importantes índices de preços: “o Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA, considerado o oficial pelo governo federal, e o Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC”. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE (2000) a Inflação “é o nome dado ao aumento dos preços de produtos e serviços. Ela é calculada pelos índices de preços, comumente chamados de índices de inflação”.

MÉTODO E PROCEDIMENTOS DO ESTUDO

A pesquisa aborda uma análise metodológica temporal crítica do tempo presente no mês de outubro do ano de 2022 para comparação de preço, para isso foi feita pesquisa bibliográfica e observação direta nos estabelecimentos comerciais, com intuito de demonstrar em estudo o levantamento das contradições analisadas, para assim esclarecer os objetivos proposto na pesquisa e analisar o valor e composição da cesta básica nos supermercados em estudo. Com isso, a pesquisa esclarece as evidências de qualidade, quantidade e preço dos produtos que são agregados na cesta básica oferecida pelos supermercados.

Os critérios para definir os locais de compras das cestas básica foi observação e visita previa no local, analisando o fluxo de pessoas nos comércios de maior preferência dos clientes, onde cesta básica, tem maior comercialização. Assim foi escolhido 3 (três) maiores supermercados do centro da cidade de Tefé, conforme a Tabela 1.

TABELA 1
Endereço dos estabelecimentos estudados

Nº.	COMÉRCIO	ENDERÇO	ESPECIFICAÇÃO DA ATIVIDADE
1.	Supermercado Casa Rocha	Rua Quintino Bocaiuva n. 533 - Centro	Empresa de Comércio
2	Supermercado F. Queiroz	Rua Quintino Bocaiuva n. 413 - Centro	Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios.
3	Supermercado Takafaz e Varejo Atacadão	Rua Floriano Peixoto n. 20 - Centro	

Dois dos supermercados citados na tabela I estão localizados no Centro da Cidade de Tefé, na Avenida Quintino Bocaiuva, uma via principal, com grandes fluxos de pessoas, próximos a pontos comerciais como o Açai Shopping, Hortifrúti e outros estabelecimentos. O outro similar fica localizados em outra via principal chamada Floriano Peixoto, situada próximo ao banco Bradesco e Loteria da Caixa Econômica Federal, nessa via concentra muitos comércios bem como agência bancária e fluxos de muitas pessoas todos os dias. A seguir,

figura 1 mostram os supermercados estudados, os produtos alimentícios contidos na cesta básica, embalados para comercialização.



FIGURA 1

Supermercados e produtos estudados

Fonte: Coleta de Dados. Autor: ANAQUIRI. Data 10/10/2022

Partindo para análise de dados da cesta básica, para determinar a pesquisa de dados e demonstrar o preço acessível as famílias comparando valor do salário-mínimo nacional, após proceder a comparação de dados calculando salário base pago Prefeitura Municipal de Tefé, bem como sua necessidade de aquisição da cesta básica, conforme descrição do trabalho de pesquisa.

Para enumerar e quantificar os produtos alimentícios que compõe a cesta básica nos supermercados, foi feita uma visita prévia com caráter de observação direta nos estabelecimentos e observou-se principalmente os índices de preços, produtos, unidade de medida, quantidade e qualidade do produto agregado na cesta básica, bem como todos os dados obtidos foram anotados em tabela.

Diante dos objetivos propostos na pesquisa, que especifica o valor atribuído na cesta básica comercializada pelos supermercados, para entender o conceito e como se defini a cesta básica que muitas famílias de baixa renda adquire mensalmente para o consumo e subsistência da família. Segundo Sandroni, 1999, define cesta básica como:

Conjunto de bens que entram no consumo básico de uma família de trabalhadores, variando conforme o nível de desenvolvimento social do país. No Brasil, a cesta básica de alimentos foi definida pelo Decreto-Lei n. 399, de 30 de dezembro de 1938, e calculada para atender às necessidades de um trabalhador adulto. (SANDRONI, 1999, p.92).

Em contraposição, analisando o nível de desenvolvimento social e aumento da inflação nos últimos tempos, a cesta básica definido como “conjunto de bens que entram como consumo básico” não atende a necessidade do trabalhador que possuem uma família de três pessoas (3), bem como valor salarial que não atende essa necessidade por ser o mínimo pago ao trabalhador.

Observa-se, a comercialização e composição da cesta básica nos supermercados da cidade de Tefé, tem um percurso e ligação direta com a capital Manaus. As relações econômicas das cidades do Amazonas são bastante complexas e existe uma particularidade apresentada nos diferentes aspectos associados ao lucro econômico e a diversidades dos produtos. Segundo relatório da Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa do Amazonas (CDC/ALEAM); divulgado no site www.aleam.gov.br dia 15 ago/2022 as 14:12 hs, relata que a “Cesta Básica de julho de 2022 teve aumento de 2,56% comparado com o mês passado, no Amazonas. Esse é o sétimo mês consecutivo de alta nos preços de alguns produtos em supermercados da capital amazonense”. (CDC/ALEAM, acesso dia 20 de out/2022).

Diante da análise pode-se dizer que o aumento da inflação e a variação de preço dos produtos alimentícios, afeta significativamente a vida da população das cidades do interior, pois o relatório da Assembleia Legislativa

do Amazonas (CDC/ALEAM) indica que “o Índice Nacional de Preços ao consumidor que o país acumula inflação de 4,77% no ano, enquanto o setor de alimentos e bebidas acumula alta de 9,34%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.” (CDC/ALEAM, acesso dia 20 de out/2022).

Em consequência disso gera o a elevação do valor dos produtos nos supermercados, ocasionando altos custos de logística e armazenamento dos produtos no comércio local, com isso afeta diretamente na renda salarial do trabalho, provocando o baixo consumo de nutrientes e substância necessária para manter o ser humano mais saudável.

ÁREA DE ESTUDO

Segundo as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2008), a cidade de Tefé é um Município Brasileiro do Interior do Estado do Amazonas, Região Norte do País. Com população, de 59.250 habitantes. Sua área territorial é de 23.808 quilômetros quadrados, sendo o quadragésimo oitavo maior Município do Brasil e em área é o vigésimo terceiro do Amazonas. Distância entre Manaus e Tefé em linha reta é 522.03 km da capital do Estado do Amazonas. A cidade fica às margens do lago Tefé, um dos afluentes do Rio Solimões, situada a margem direita como se pode observar na figura 2 da área em estudo.

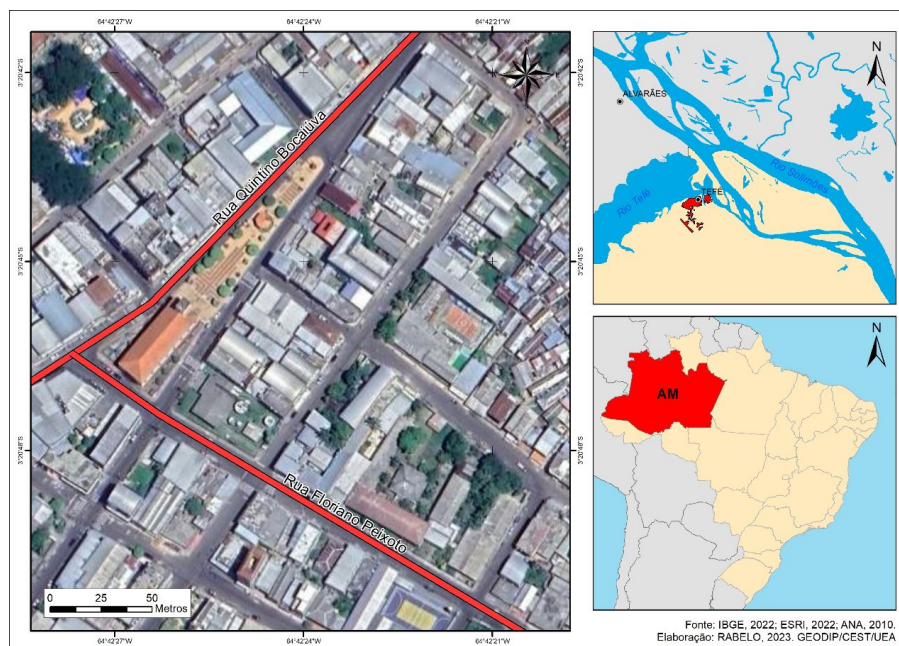


FIGURA 2

Localização da área de estudo

Fonte: IBGE, 2000; ESRI; ANA, 2010/ Elaborado: RABELO, 2023, GEODIP/CEST/UEA

Na figura 2 do mapa podemos observar parte do bairro do centro, as ruas onde estão localizados os supermercados que é nossa área de estudo, local que concentra importantes serviços públicos, privados e diversos comércios locais instituições, supermercados, padarias, mercado, lojas, e centro de educação. O Núcleo de Estudo e Pesquisa das Cidades da Amazônia Brasileira - NEPECAB considera a cidade de Tefé é como cidade média de responsabilidade territorial devido à importância da cidade enquanto polo econômico, social e de prestação de serviços para outros municípios vizinhos segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2000).

Cidade de Tefé e sua Sazonalidade

A análise do valor da cesta básica no Município de Tefé, varia nos períodos da sazonalidade do Rio Solimões, a seca e cheia, que transparece no aumento do valor variados da cesta básica durante esses dois períodos. A variação desse valor da cesta básica na cidade se dá conforme a sazonalidade onde maior custo da cesta é menor na enchente e na vazante é maior devido à escassez de alimentos um dos fatores interfere e o fator de logística pois no período da seca há uma grande dificuldade de chegada de alimentos na cidade por causa da seca. Segundo Moraes e Shor:

Um dos motivos que explica essa diferença de custo na cidade é produção rural. Considerando as cidades interioranas, os produtos *in natura* são responsáveis, em média, dia, 94% da variação do preço da cesta básica regionalizada devido a sazonalidade. (MORAES E SCHOR, 2010, p.84)

Diante desta perspectiva grande parte das cidades do interior têm uma ligação de dependência em relação com a capital Manaus, estabelecem uma ligação de bens e serviços. Gerando o aumento dos preços dos gêneros alimentícios, devido a logística de transporte que interfere na vida dos comerciantes e na economia da cidade.

Um dos motivos que explica essa diferenciação do custo da cesta básica é a produção rural, em Tefé a comercialização na feira do produtor aponta baixa produção no período da enchente, pois grande parte dos produtos comercializados é oriunda da produção de base familiar em área de várzea. “Uma das explicações para essa aparente contradição é o fator de que alguns comerciantes, antes do período da vazante, fazem um estoque de mercadorias para não pagar os adicionais de transportes na vazante.” (MORAES E SCHOR, 2010 p.84);

Essa extensão de acesso aos produtos comercializados nos supermercados, onde muitas pessoas não conhecem como chegam os alimentos na mesa da população, e não sabem como gera grande influência no custo da cesta básica comercializada na cidade (figura 3).



FIGURA 3

Embarcações que fazem os transportes dos alimentos

Fonte: Coleta de Dados. Autor: ANAQUIRI. Data 10/10/2022

No período da vazante é um período em que as condições de produção alimentar são de grande quantidade, consequência do aparecimento das várzeas, que ajudam no cultivo das culturas de tomate, mandioca, macaxeira, milho, melancia, feijão e hortaliças que contribuem na alimentação das famílias, também é evidenciado e pela grande concentração de peixe nos rios e lagos, isso facilita a chegada do peixe no mercado municipal, que abastece a mesa das famílias da cidade de Tefé.

Mesmo que a cidade de Tefé esteja próxima de Manaus, o custo da cesta básica é mais alto nestes períodos fluviais. Embora a distância em relação à Manaus não é um indicador que possa explicar o custo de vida na referida cidade, a capital Manaus é detentora da distribuição dos produtos que compõem a cesta nos Municípios mais próximos. Isso envolve não só os produtos industrializados, mais também os *in natura* consumida pela população. Entre os produtos industrializados, a Capital Manaus distribui os produtos *in*

natura, nas sazonalidades, sendo estes com maior intensidade na enchente os produtos in natura. Segundo Moraes e Schor, 2010:

Numa escala regional, a comercialização dos itens produzidos e, ou somente distribuídos por, Manaus (industrializados e beneficiados) nas cidades um alcance do bem que reflete aos diferentes agentes que irão intermediar o produto, desde de sua fabricação até o consumidor final refletindo os estágios da divisão territorial do trabalho que atinge nas relações (produção x distribuição) ou (distribuição x redistribuição). Isso inclui o transporte de mercadorias por meio fluvial como um estágio dessa divisão. (Moraes e Schor, 2010, p. 87)

De outra forma, o valor dos produtos industrializados e beneficiados da cesta básica é maior na cidade nos dois períodos devido à distância em relação à Manaus. Essa análise de composição dos produtos da cesta básica, conforme a observação em estudo percebemos uma fragmentação dos produtos regionais em relação aos gêneros alimentícios e produtos industrializados. Essa fragmentação aparece na composição da cesta, pois há mais produtos industrializados do que produtos regionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos demonstram que a cesta básica é considerada uma temática importante na discussão bem como para a vida da população e movimentação da economia local, tendo em vista que os supermercados são um dos principais instrumentos de distribuição de alimentos e geração de emprego dentro da cidade de Tefé. O assunto tornar-se pertinente para os indicadores estatísticos, que trabalham no levantamento mensal de controle sobre os índices econômicos dos alimentos que compõem a cesta básica.

Ademais, a comercialização de produtos alimentícios nos três supermercados de Tefé mostra um ativo fluxo de clientes, isto é, devido à localização por estarem no centro da cidade. Além disso, a questão do preço da cesta básica, que possuem diferença em comparação dos preços nos três estabelecimentos.

Segundo a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON/TEFÉ, pesquisa divulgada 06 de Julho de 2022; sobre a pesquisa de preço da Cesta Básica fala que o levantamento dos itens que integram a cesta foi realizado nos estabelecimentos comerciais do Município, e a iniciativa visa acompanhar e coibir o aumento abusivo no preço da cesta básica praticado, além de manter o consumidor informado sobre os valores aplicados no mercado, permitindo assim o exercício da escolha consciente.

De acordo com a pesquisa Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor- PROCON/TEFÉ “é de suma importância fazer esse levantamento nos comércios da cidade, ajudando no esclarecimento, acompanhando a comercialização dos produtos que são agregados na cesta básica, bem como fiscalizando o estabelecimento em relação a possível a alteração inadequada do valor da cesta, para assim manter o consumidor informado sobre os preços dos produtos” (site tefe.am.gov.br /Julho de 2022). Com relação a comparação dos preços dos produtos que compõem a cesta básica comercializadas em Tefé, analisados os supermercados pela visita prévia foi destacado que, por possuírem uma variedade de produtos alimentícios, e diferente variação de preço se observa a quantidade, marca e unidade de medida, contida nos produtos agregados, havendo diferença de um produto para o outro, como se pode observar nas especificações do produtos descrito de acordo com dados dos supermercados na tabela 2 abaixo.

TABELA 2
Produtos contidos na cesta básica

CASA ROCHA					
N	Produto	Unidade de Medida	Quant	V. Uni	V. Total
1	Açúcar	Kg	2	R\$ 3,99	R\$ 7,98
2	Arroz	kg	2	R\$ 5,85	R\$ 11,70
3	Bolacha	300g	2	R\$ 6,49	R\$ 12,98
4	Feijão	kg	1	R\$ 7,99	R\$ 7,99
5	Farinha seca	kg	1	R\$ 9,49	R\$ 9,49
6	Leite em pó	120g	2	R\$ 4,59	R\$ 9,18
7	Macarrão	500g	2	R\$ 4,89	R\$ 9,78
8	Óleo	900 ml	1	R\$ 9,99	R\$ 9,99
9	Sal	kg	1	R\$ 1,99	R\$ 1,99
10	Trigo	kg	1	R\$ 7,25	R\$ 7,25
11	Café	500g	2	R\$ 9,99	R\$ 19,98
12	Margarina	500g	1	R\$ 11,70	R\$ 11,70
13	achocolatado	200g	1	R\$ 6,49	R\$ 6,49
14	Amido de milho	200g	2	R\$ 2,85	R\$ 5,70
TOTAL				R\$ 93,55	R\$ 132,20

Fonte: Coleta de dados: ANAQUIRI. Data 10/10/2022

Conforme a tabela 2 o supermercado Casa Rocha o valor da cesta básica é R\$ 132,20, nela contém quatorze (14) itens como pode ser observado acima na tabela 2, com as especificações de: Unidades de medidas, quantidade e valor unitário de cada produto. Essas especificações dentro da análise comparativa variam pela quantidade que compõem a cesta e, no entanto, não atender a necessidade de uma família de 3 (três) pessoas durante mês.

TABELA 3
Produtos contidos na cesta básica

SUPERMERCADO F. QUEIROZ					
N	Produto	Uni Medida	Quant.	V. Uni	V. Total
1	Açúcar	Kg	02	R\$ 4,25	R\$ 8,50
2	Arroz	Kg	04	R\$ 6,49	R\$ 25,96
3	Bolacha Salgada	300g	02	R\$ 8,99	R\$ 17,98
4	Feijão Preto	Kg	02	R\$ 11,49	R\$ 22,98
5	Farinha Branca	Kg	02	R\$ 10,00	R\$ 20,00
6	Leite em Pó composto	200g	02	R\$ 5,49	R\$ 10,98
7	Macarrão	500g	02	R\$ 3,49	R\$ 6,98
8	Óleo de Soja	L	01	R\$ 9,49	R\$ 9,49
9	Sal	Kg	01	R\$ 1,99	R\$ 1,99
10	Trigo sem Fermento	Kg	01	R\$ 7,49	R\$ 7,49
11	Café em Pó	100g	03	R\$ 3,25	R\$ 9,75
12	Margarina	250g	02	R\$ 2,50	R\$ 5,00
13	Achocolatado	370g	01	R\$ 7,00	R\$ 7,00
14	Amido de Milho	200g	02	R\$ 3,39	R\$ 6,78
TOTAL				R\$ 85,31	R\$ 160,88

Fonte: Coleta de dados: ANAQUIRI. Data 10/10/2022

Na tabela 3 o supermercado F. Queiroz apresenta a cesta básica comercializada contendo 14 itens como pode ser observado acima na tabela 2, com as especificações de: Unidades de medidas, quantidade e valor unitário de cada produto. Tendo uma diferença na quantidade dos produtos essenciais como açúcar, arroz e café com a quantidade maior que os outros supermercados analisados.

Essas especificações dentro da análise comparativa não atender a necessidade de uma família, isso significa que os produtos contidos na cesta básica não suprem a necessidade de uma família com quatro (04) pessoas durante os trinta (30) dias mensal. Nisso podemos observar que os produtos mesmo tendo a quantidade maior ainda não abastece o sustendo da família durante todo o mês.

TABELA 4
Produtos contidos na cesta básica

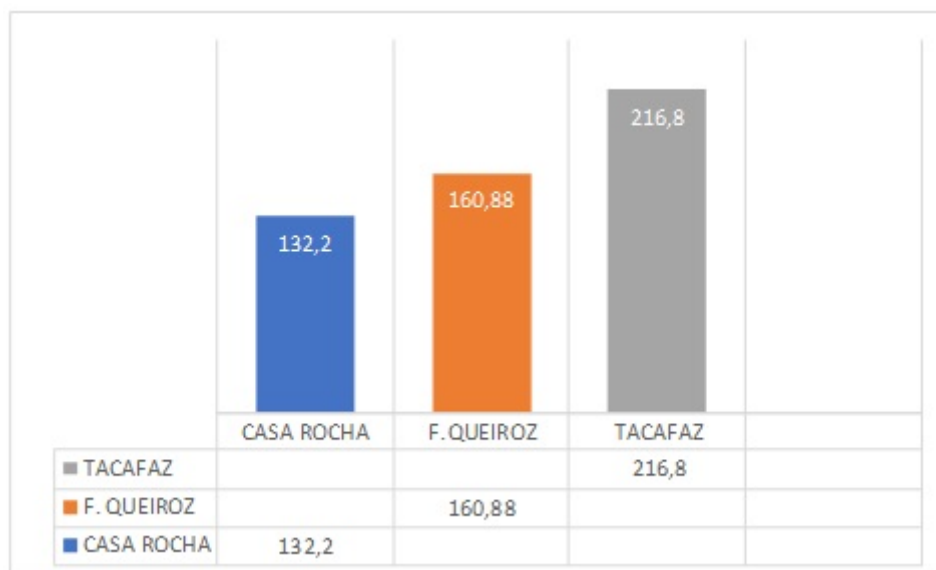
SUPERMERCADO F. TACAFZ					
N.	Produto	Uni. De Medida	Quant	V. Uni	V. Total
1	Açúcar	Kg	04	R\$ 4,00	R\$ 16,00
2	Arroz	Kg	04	R\$ 5,70	R\$ 22,80
3	Bolacha	400g	02	R\$ 11,00	R\$ 22,00
4	Feijão	Kg	01	R\$ 9,00	R\$ 9,00
5	Farinha Branca	kg	01	R\$ 10,00	R\$ 10,00
6	Leite em pó	200g	02	R\$ 7,00	R\$ 14,00
7	Macarrão	500g	02	R\$ 6,00	R\$ 12,00
8	Óleo	900 ml	02	R\$ 10,00	R\$ 20,00
9	Sal	1Kg	01	R\$ 1,80	R\$ 1,80
10	Trigo	1Kg	01	R\$ 7,50	R\$ 7,50
11	Café	500g	03	R\$ 17,00	R\$ 51,00
12	Margarina	500g	02	R\$ 2,99	R\$ 11,70
13	Achocolatado	200g	02	R\$ 7,00	R\$ 14,00
14	Amido de milho	500g	02	R\$ 4,00	R\$ 8,00
TOTAL				R\$ 102,99	R\$ 219,80

Fonte: Coleta de dados: ANAQUIRI. Data 10/10/2022

Diante da tabela 4 o supermercado Tacafaz comercializa a cesta básica contendo quatorze (14) produtos, com unidades de medidas, quantidade e valor unitário. Essas especificações dentro da análise comparativa são mínimas para atender a necessidade de uma família, isso significa que a quantidade de produtos contido na cesta básica não atende a necessidade de uma família com 04 pessoas durante trinta (30) dias.

Diante dessa análise de comparação de preço o valor da cesta básica em Tefé, apresentou uma variação relevante nos preços dos supermercados CASA ROCHA com o valor de R\$132,20 e o F. QUEIROZ com R\$ 160,88. Enquanto no supermercado TACAFAZ a cesta básica possui o valor de R\$ 213,20 que se deve ao fato da quantidade de produtos agregados a cesta ser bem maior. Isto é, a diferença está na quantidade e no preço de alguns itens elevados, em comparação de um supermercado para o outro. Nota-se uma e variação dos preços da Cesta Básica entre os supermercados, conforme especificado no Gráfico 1.

GRÁFICO 1
Variação do preso da cesta básica nos supermercados de Tefé



Fonte: Coleta de dados: ANAQUIRI. Data 10/10/2022

Conforme o gráfico acima a diferença dos valores que compõem a cesta básica nos supermercados Takafaz, F. Queiroz e Casa Rocha, possuem variação significativa no preço, porém a diferença se encontra na quantidade e no valor de cada produto. O supermercado Casa Rocha apresenta um valor menor, no entanto os produtos compostos na cesta, têm uma diferença na quantidade e no valor mais em conta, em comparação aos outros supermercados.

Diante dos resultados alcançados pode –se dizer os três (03) supermercados têm uma variação significativa para o orçamento familiar, pois para atender mensalmente uma família de três pessoas precisaria adquirir mais de uma cesta de igual teor e preço, com isso atenderia a necessidade das famílias composta de três (03) pessoas.

A cesta básica, ainda permanece sendo a opção das famílias mais de baixa renda da cidade de Tefé, por considerarem a opção de baixo custo para suprir a necessidade mensal das famílias e por conta que se formou em relação a compra de cesta básica nos supermercados. Pois as famílias mais carentes dos bairros periféricos da cidade compram a cesta básica. Elas entendem que a aquisição da cesta básica, já é algo comum no cotidiano e uma forma mais barata e econômica para adquirir os produtos alimentícios. Pois quem é empregado formal ou informal garante a renda para a sobrevivência e consegue dessa forma adquirir os produtos básicos para alimentação diária. Segundo (SILVA 2018);

A cesta básica nacional é formada por um conjunto básico de itens alimentícios, sendo que a maior parcela desses alimentos é de baixa elasticidade-renda. Sendo assim, o acompanhamento dos preços da básica é de grande importância, pois o monitoramento do seu custo obedece a critérios rigorosos e sistemáticos. (SILVA, 2018: p.8).

De acordo com Silva, 2018, é muito importância acompanhar e monitorar os preços da cesta básicas, pois os indicadores de pesquisa monitoram mensalmente a elevação dos preços dos produtos, fazendo dessa forma uma estatística de elevação da inflação a nível nacional, bem como esclarecendo o balanceamento da economia do país.

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – PROCON, que faz pesquisas de maneira mensal e semanal, no entanto, os itens analisados não se restringem à cesta básica. Aos todos foram 31 produtos, sendo 22 alimentos, 5 itens de higiene pessoal e 4 produtos de limpeza doméstica. Os índices da pesquisa, portanto, levam em conta não apenas a variação de preço de cada item, mas também o peso que ele tem no orçamento das famílias que contêm em média de três (03) a quatro (04) pessoas em seu núcleo.

Sabemos que rendimento familiar não se gastos apenas com produtos alimentícios, se têm outras necessidades com: material escolar, médico, vestuários, tratamento odontológico, saúde e entre outros.

O preço da Cesta básica, e a Influência sobre o Salário-Mínimo Nacional do Trabalhador

Segundo o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, “o salário-mínimo deve atender as necessidades mínimas do trabalhador e de sua família, oferecendo um valor único para todo o Brasil, considerando que o gasto alimentício com um trabalhador não pode ser menor do que o custo de uma cesta básica.” (DIEESE;1996)

Ao se falar da variação de preços de cesta de produtos consumida pela população, precisamos entender que o valor mensal das famílias, ou melhor dizendo, não atende a necessidade mensal, uma vez que os valores estão em constante alta da inflação, assim resulta no valor mínimo para os trabalhadores. “em maio de 1943 foi sancionada a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), onde foram unificadas toda legislação trabalhista no Brasil como o salário mínimo, a carteira de trabalho, a Justiça do Trabalho e o descanso semanal. Desde então o benefício é direito do trabalhador formal e sofre reajustes de acordo com cada período.” (DIEESE;2022; p. 01).

Considerando que pesquisa de dados tem como analise a renda mensal dos trabalhadores, aqueles que consome a cesta básica, tendo como base de cálculo o Valor do Salário-Mínimo Nacional que equivale R\$ 1.302,00, esse valor é aplicado aos trabalhadores formais e informais, também serve para os aposentados e pensionista do INSS.

E para demonstrar a influência do preço da cesta básica na da renda mensal das famílias, considerando que as famílias têm outras diferentes fontes de renda que complementam o valor da sua renda mensal, como por exemplos, plantio de hortaliças, legumes e frutas que geram uma renda a mais no orçamento familiar bem como complementam a cesta básica. O gráfico 2 a seguir mostra a influência do valor da cesta básica de Tefé na renda mensal das famílias.

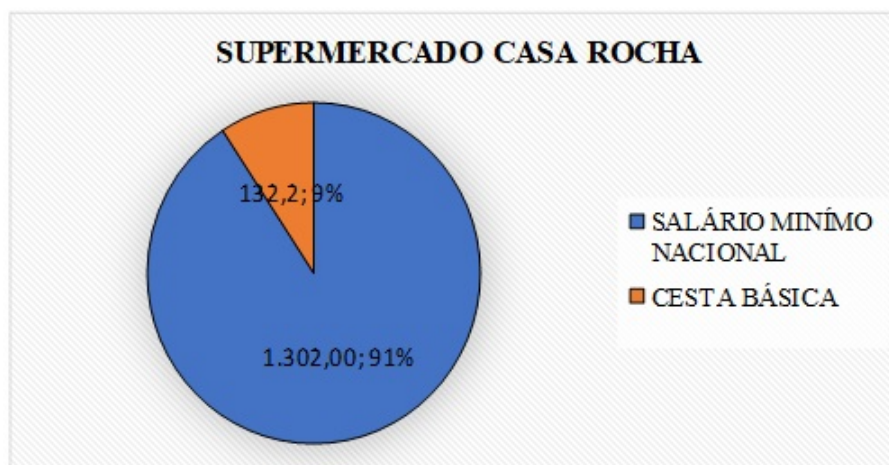


GRÁFICO 2

Percentual que a cesta básica ocupa no salário-mínimo nacional

Fonte: Coleta de dados: ANAQUIRI. Data 10/10/2022

Como se observa no gráfico 2 mostra que o supermercado Casa Rocha o valor da cesta básica tem influência de 9% sobre o valor do Salário-Mínimo Nacional das famílias que consome a cesta básica mensalmente. No entanto esse valor não atende à necessidade das famílias durante 30 dias, para isso seria necessário adquirir 03 (três) cesta básica com igual valor, isso resultaria em um valor de R\$ 396,60 ao mês com aquisição de cesta básica neste estabelecimento.

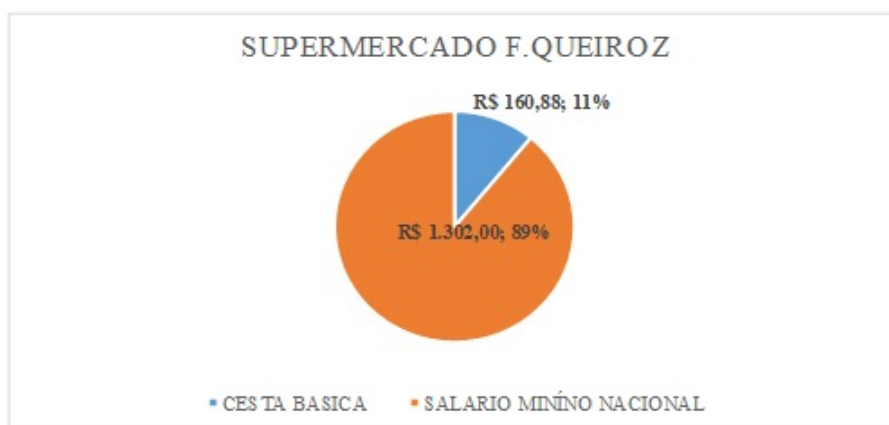


GRÁFICO 3

Percentual que a cesta básica ocupa no salário-mínimo nacional

Fonte: Coleta de dados: ANAQUIRI. Data 10/10/2022

Como se observa no gráfico 3 mostra que o supermercado F. QUEIROZ o valor da cesta básica tem uma influência de 11% sobre o valor do Salário-Mínimo nacional das famílias que consome a cesta básica mensalmente. Para isso seria necessário adquirir 03 (três) cesta básica com igual quantidade de produtos isso resultaria em um valor de R\$ 482,64 ao mês de aquisição de cesta básica neste supermercado.

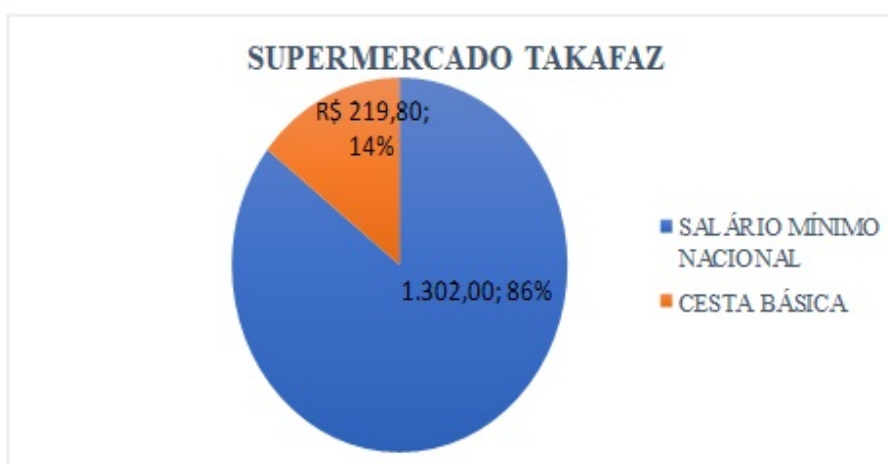


GRÁFICO 4

Percentual que a cesta básica ocupa no salário-mínimo nacional

Fonte: Coleta de dados: ANAQUIRI. Data 10/10/2022

Como se observa no gráfico 4 mostra que o supermercado TACAFAZ o valor da cesta básica tem uma influência de 14% sobre o valor do Salário-Mínimo nacional das famílias que consome a cesta básica mensalmente. Para isso seria necessário adquirir 03 (três) cesta básica com igual quantidade de produtos isso resultaria em um valor de R\$ 659,40 ao mês de aquisição de cesta básica, comprada neste supermercado.

Como se observa nos gráficos acima o valor da cesta básica com base no valor do salário mínimo nacional que é de R\$ de 1.302,00 86% a 91% em questões de porcentagem, como resultados analisado nos supermercados temos uma influência de 09% à 14%, sob o valor do salário base nacional, no entanto esse valor não atende a necessidade da família que consome a cesta básica durante um mês em Tefé. Isso significa que para uma família composta de 03 pessoas, seria necessários 03 cestas básicas para atender à necessidade mensal, e como se observa temos uma diferença significativa sobre o salário mínimo nacional.

Por outro lado, temos o valor dos produtos oriundos da capital que são agregados na cesta básica, tendo maior preço na cidade devido as questões de logística, embora os produtos sejam de extrema importância para composição da cesta básica nos supermercados analisados, podemos perceber uma fragmentação dos produtos regionais em relação aos gêneros alimentícios e produtos industrializados. E para as famílias, além de consumirem produtos com baixo teor de nutrientes, faz necessário, adquirir uma quantidade maior dos alimentos para suprir a necessidade.

Composição Nutricional dos Alimentos que Compõem a Cesta básica

A cesta que é comercializada em Tefé segue um padrão econômico no qual podemos chamar de cesta padronizada, essa cesta básica é uma cesta solicitada conforme a vontade do cliente. O cliente deseja que tenha os itens selecionados por ele para compor a sua cesta básica, o supermercado por sua vez padroniza conforme o pedido do cliente, essa cesta é comercializada como cesta básica padronizada. Sendo uma cesta que não se enquadra com os produtos sugeridos pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - DIEESE, no entanto os produtos industrializados que compõem a cesta básica, é composto por nutrientes básico para o sustento nutricional de uma família.

Os nutrientes contidos nos produtos da cesta básica não atendam a necessidade da família, quando a quantidade de nutriente consumidos por uma pessoa é mínima, com isso gera consequências a saúde da pessoa, causando a desnutrição ou a subnutrição, nesse caso as crianças são as mais afetadas, motivando várias consequências, como o baixo peso e a estatura impróprias para faixa etária, atraso no desenvolvimento mental e fragilidade no sistema imunológico. Segundos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2000.

No Brasil, em relação à nutrição da população brasileira, revelam que de uma forma gerais a média de consumo de alimentos está dentro do valor mínimo recomendado pelos organismos internacionais, como a FAO (Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas) e OMS (Organização Mundial de Saúde), esses órgãos indicam que cada pessoa, em uma alimentação balanceada, deve consumir pelo menos 2.500 calorias diárias, nesse contexto a média nacional ultrapassa 3% dos números indicados. (IBGE; 2000)

Diante desses dados podemos afirmar que a realidade de muitas famílias que consomem a cesta básica, em relação a composição nutricional pois são alimentos industrializados, ou alimentos embutidos, enlatados que são consumidos, tem um baixo teor nutricional, isso refletem nas realidades das famílias mais carente de Tefé.

Além disso, em todos os centros urbanos do país a classe de baixa renda ingere uma quantidade pequena de proteínas e vitaminas, necessária para manter o teor nutricional para saúde de uma pessoa. Diante disso observemos a tabela 5 de composição nutricional de cesta básica, que mostra a quantidade de vitaminas contidas nos alimentos agregados na cesta básica nacional.

TABELA 5
Composição Nutricional da Cesta Básica Nacional

Produtos	Quant	Carboidratos (g)	Proteínas (g)	Lipídios (g)	Ferro (mg)	Cálcio (mg)	Fósforo (mg)	Fibras (g)
Carne	220g	0	47,79	9,93	3,92	7,25	374,81	0
Leite	250g	11,3	8,05	8,13	0,08	282,63	227,6	0
Feijão	150g	88,13	32,02	1,86	9,69	166,35	706,73	32,75
Arroz	100g	78,76	7,16	0,34	0,68	4,41	104,21	1,64
Farinha	50g	37,55	4,9	0,68	0,48	8,93	57,37	1,17
Batata	200g	29,38	3,54	0	0,72	7,1	77,07	2,33
Tomate	300g	9,42	3,29	0,52	0,71	20,82	60,58	3,52
Pão francês	200g	117,29	15,91	6,21	2	31,51	189,48	4,61
Café	20g	13,15	2,94	2,39	1,63	21,38	33,9	10,25
Banana	270g	70,08	3,42	0,18	1,03	20,42	59,93	5,52
Açúcar	100g	99,54	0,32	0	0,11	3,5	0	0
Óleo	30g	0	0	30	0	0,01	0,08	0
Manteiga	25g	0,02	0,21	20,27	0,04	5,88	5,7	0
TOTAL		554,63	129,55	80,51	21,09	580,18	1897,46	61,79
kcal	3461,31	2218,52	518,2	724,59	Referência: (g - gramas; mg - miligrama)			
%	100	64,1	14,97	20,9				

Fonte: Mallú Pereira e Gabriela Koglin - Discente do curso de Nutrição na Universidade La Salle-2020

A Tabela 5 mostra os valores de carboidratos, proteínas, lipídios, Ferro, Cálcio, Fósforo e fibras, para um dia de consumo de um indivíduo adulto, a partir dos dados da Cesta Básica Nacional. Fazendo uma comparação com os produtos comercializados na cesta básica dos supermercados analisados, podemos perceber que os produtos como Pão francês, tomate, carne, banana e batata, não estão inseridos na cesta básica comercializada, isso eleva o índice de deficiência nutricional, no entanto, esses nutrientes contém nos produtos como bolacha, amido de milho, achocolatado, farinha de trigo, que são substituídos na cesta básica comercializados em Tefé. Pois segundo (CASTRO; 1984: p. 61). “a região Amazônica como uma área de fome endêmica, onde a farinha de mandioca, o feijão, o peixe e a rapadura são os principais gêneros alimentícios consumidos que a região Amazônica representa, sob um ponto de vista ecológico, um tipo unitário de área muito bem caracterizado, tendo como alimento básico a farinha de mandioca”

Conforme os nutrientes propostos pela cesta nacional, a substituição dos nutrientes necessários para compor a alimentação de uma pessoa, estão inseridos na cesta básica comercializada. A farinha de mandioca e um dos alimentos adicionadas na lista dos produtos mais consumidos pela população. Os alimentos substituídos na cesta básica dos supermercados de Tefé, compõem de forma o valor calórico, pois podem ser produzidos receitas como por exemplo: bolo, pães, cuscuz e doces. Isso contém o valor nutricional necessário, para uma pessoa ficar saudável e fortalecida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao pesquisar e analisar o valor da cesta básica na cidade de Tefé, os resultados apresentados como uma variação significativa no preço da cesta básica comercializada, ao ponto de considerar um percentual significativo no orçamento familiar. Ao utilizar a análise crítica comparativa, demonstrando o levantamento e contradições da cesta básica, e com resultado dessa análise realizada visando o valor e âmbito do custo de vida das famílias, a discussão em volta da aquisição e composição da cesta básica, apresentou um resultado relevante para a realidade das famílias mais carente da cidade, assim como os vários outros aspectos.

Na discussão analisou o valor da cesta básica nos maiores supermercados do centro da cidade de Tefé bem como o valor gasto à alimentação, como esse valor influência na renda mensal da família, um dos fatores

descritos e à sazonalidade da região amazônica que a cidade apresenta, sendo que este fator natural nortear a variação do valor da cesta básica nos supermercados, gerando aumentos nos produtos que compõem os produtos da cesta, devido a logística apresentada na região, ao analisar essa rede de comercialização nos comércios varejista, observou entre os itens que a compõem a cesta básica, o fato de que a totalidade dos produtos industrializados é em grande parte in natura, produtos que abastecem da cidade de Tefé, que são oriundos da capital Manaus.

Isto faz com que a cesta básica tenha influência em seu valor, pelos regimes de vazante e enchente do Rio Solimões, que caracteriza como um dos fatores de inerente nesse estudo, também influência tanto nos hábitos de compra como no consumo dos alimentos, e a discussão é relevante sobre a alimentação, principalmente sobre a composição da cesta básica, e o valor atribuído a ela, exigindo mais empenho do trabalhador para busca melhores condições de vida e sustento para sua família.

O cálculo do custo da cesta básica nesta cidade, apresentou relevância considerando temos uma influência de 9% a 14 %, sob o valor do salário base nacional pois cada supermercado tem sua dinâmica de composição da cesta básica. Segundo a análise feita no decorrer da discussão desta pesquisa os supermercados tiveram uma relevância significativa no preço em todos os supermercados devido o valor e quantidade do produto inserido, pois apresentaram diferença de preço e quantidade do produto inserido.

Demonstrando essa influência da renda mensal do trabalhador, considerando que as famílias têm outras diferentes fontes de renda que complementam o valor da renda mensal, como por exemplos, plantio de hortaliças, legumes e frutas que geram uma renda a mais no orçamento familiar, bem como complementam a cesta básica, levando em conta não apenas a variação de preço de cada item, mas também o peso que ele tem no orçamento das famílias.

Por fim a análise nutricional com os valores de carboidratos, proteínas, lipídios, Ferro, Cálcio, Fósforo e fibras, para um dia de consumo de um indivíduo adulto, a partir dos dados da Cesta Básica Nacional. Fazendo uma comparação com os produtos comercializados na cesta básica dos supermercados analisado, podemos perceber que os produtos como pão francês, tomate, carne, banana e batata, não estão inseridos na cesta básica comercializada, isso aumenta os índices de deficiência nutricional dos produtos comercializados na cesta básica da cidade de Tefé, conforme os nutrientes propostos pela cesta nacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BENCHIMOL, Samuel. *Amazônia: um pouco-antes e além-depois*. Manaus: UMBERTO CALDERARO, 1977. (Coleção Amazônia – 1).
- CDC/ALEAM - *Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa do Amazonas*; divulgado no site www.aleam.gov.br dia 15 ago/2022 as 14:12 hs/ acesso dia 20 de out/2022-<https://www.aleam.gov.br/pesquis-a-da-cdc-aleam-aponta-que-cesta-basica-de-junho-teve-aumento-de-417/>
- CASTRO, Josué, 1908-1973. *Geografia da fome: o dilema brasileiro: pão ou aço*. Josué de Castro. — Rio de Janeiro: Edições Antares, 1984.
- MORAES, André de Oliveira. SCHOR, Tatiana. Mercados, tabernas e feiras: custo de vida nas cidades na calha do Rio Solimões. *Mercator* - volume 9, número 19, 2010: mai./ago. DOI: 10.4215/RM2010.0919.0008
- DIEESE. *Cesta Básica: metodologia*. São Paulo, 1993. Disponível em www.dieese.org.br. Acessado em 12 de out de 2022.
- DIEESE. *Metodologia da Cesta Básica de Alimentos*: janeiro de 2016. São Paulo, 2016.
- IBGE. *Censo Demográfico de 2000*. Disponível em <www.ibge.gov.br>. Acessado em 13 de setem. de 2022.
- IBGE. *Censo Demográfico de 2000*. Regiões de Influência das Cidades 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.
- PEREIRA, M. Cesta básica brasileira: composição nutricional, comparativo com a ingestão dietética de referência e sua relação com o salário-mínimo nacional. 2020. 12 f. *Trabalho de Conclusão (graduação em Nutrição)* -

Universidade La Salle, Canoas, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11690/1923>. Acesso em: 03 ago. 2022.

SANDRONI, Paulo. *Novíssimo Dicionário de Economia*. 1 ed. São Paulo: Best Seller, 1999.

SILVA, Francisco Wanderley Ramos da. As Variações dos Índices de Preços da Cesta Básica na Cidade de Manaus, no Período de 1994 a 1999. 2000. 79f. (*Trabalho de Conclusão de Curso/TCC*), Faculdade de Estudos Sociais, Universidade Federal do Amazonas, Manaus.

SILVA, Renata Boscolo da. Uma Análise Comparativa do Custo da Cesta Básica; Doudorados/MS - 2018 (*Trabalho de Conclusão de Curso/ TCC*), Universidade Federal da Grande Doudorados- UFGD; Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia.